

O USO DE IMPRESSOS EDUCACIONAIS COMO OBJETO DA HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO: O CASO DA REVISTA DO ENSINO DO RIO GRANDE DO SUL

SILVEIRA, R. L. S.¹, COLMAN, D. G.² BICA, A. C.³

¹ Universidade Federal do Pampa – Bagé – RS – Brasil – raissasilveira.aluno@unipampa.edu.br

² Universidade Federal do Pampa – Bagé – RS – Brasil – drielicolman.aluno@unipampa.edu.br

³ Universidade Federal do Pampa – Bagé – RS – Brasil – alessandro.bica@unipampa.edu.br

RESUMO

Este trabalho se desenvolve no âmbito das discussões sobre o uso da Imprensa de educação e se propõe a analisar em que medida um destes, a Revista do Ensino do Rio Grande do Sul, cumpria com seu propósito de servir como um instrumento técnico-pedagógico de atualização do magistério (BASTOS, 2002). Como fundamentos teóricos, são considerados diálogos sobre a Imprensa como um material que, ao reunir conteúdos e propor atividades, esboça problemáticas do tempo em que esteve em funcionamento, e, assumindo o papel de objeto de investigação, por meio dos impressos a ela pertencentes, tem se consolidado como uma possibilidade de análise que oportuniza uma compreensão que considera a conjuntura social. A metodologia é amparada pelo uso da análise documental (PIMENTEL, 2001) que considera os indícios que o documento histórico oferece que torna possível compreender movimentos relevantes na história. Os resultados apontam que, dada a versatilidade do material em análise, a abrangência das áreas do conhecimento, seu propósito comunicativo e a maneira pela qual atendia aos docentes, servia como um documento da Imprensa aliado ao professor e constantemente atualizado, considerando, inclusive, as legislações do ensino. Preliminarmente, a intensa preocupação do impresso enquanto ferramenta pensada para atender o público docente, e seu constante entrecruzamento com o contexto social nas discussões no âmbito do ensino, confirmam sua característica como documento de atualização permanente.

Palavras-chave: Imprensa de educação e ensino, História da Educação, Revista do Rio Grande do Sul.

1 INTRODUÇÃO

Muito se tem discutido sobre o ofício do historiador e suas relações com seus objetos de pesquisa e, em um diálogo mais amplo, o alargamento do conceito de *fonte de pesquisa* (IVASHITA, 2018), nas pesquisas assentadas no campo da História e da História da Educação (HE), dada a diversidade de materiais que estão, constantemente, ocupando este espaço, de serem visitados pelos pesquisadores e fornecerem uma série de elementos dotados de informações que permitem (re)pensar o tempo passado.

Partindo disso, o olhar focalizado deste trabalho é em um destes documentos que estão surgindo como fonte e objeto de pesquisa, que é a Imprensa de educação ensino¹, uma vez que a partir da análise dos documentos a ela pertencentes se torna possível compreender e/ou desvelar momentos do cenário educacional e, também, do contexto histórico-social, já que a imprensa enquanto fonte é capaz de revelar os processos educativos vigentes. Além disso, há de se destacar, também, o caráter inovador da mesma na qualidade de objeto da HE, fruto da visão ampliada do que se compreende como fonte de pesquisa.

Inseridos nesta perspectiva, portanto, este trabalho² tem por objetivo analisar em que medida um destes documentos pertencentes à Imprensa de educação e ensino, a Revista do Ensino do Rio Grande do Sul (RE/RS), cumpria com seu propósito de servir como um instrumento técnico-pedagógico de atualização do magistério (BASTOS, 2002), verificando suas contribuições enquanto um impresso que esteve em um determinado período sob responsabilidade do Estado e que possuía sugestões de atividades destinadas ao ensino primário, ampliando ao ensino secundário no ano de 1971, a partir da reforma educacional lei 5692/71.

Para alcançar tal objetivo, inicialmente, é feita uma breve discussão sobre a Imprensa de educação e ensino, e o uso dos impressos a ela pertencentes como fonte e objeto de pesquisa. Já configurando os resultados, brevemente é abordada sobre a relevância história e social que a RE/RS possuiu no período que esteve em funcionamento, observando suas contribuições e efetividade das ações enquanto um documento relacionado à Imprensa. Feitas as discussões, na sequência, são apresentadas as conclusões seguidas das referências.

2 METODOLOGIA

Antes de passar à metodologia deste trabalho, entende-se que é necessária uma breve discussão teórica que embase os resultados obtidos, bem como a devida reflexão sobre eles.

¹ Mesmo que não caiba nos limites deste trabalho aprofundar a discussão sobre Imprensa de educação e ensino, torna-se necessário pontuar que tal conceito envolve os conhecimentos da Comunicação Social e da própria Educação, devido ao seu predomínio de assuntos educacionais. Além disso, ele é o termo atualizado de Imprensa Pedagógica e Imprensa Periódica Pedagógica (GERVASIO, 2019).

² Situado e desenvolvido no âmbito do Grupo de Pesquisa em História da Educação, Repositórios Digitais e Acervos Históricos (PHERA), da Unipampa – Campus Bagé, coordenado pelo Prof. Dr. Alessandro Carvalho Bica.

O novo olhar que tem sido lançado aos documentos da Imprensa de educação e ensino tem demandado do pesquisador além da permanência do afastamento do objeto, a atenção de que os documentos que pertencem à Imprensa possuem, em seu escopo, não apenas o caráter educacional, mas a voz do Estado em seus escritos, o que o torna historicamente situado, e que, por vezes age como um porta-voz do governo em vigor, que possui diretrizes governamentais que lhes são próprias.

A Imprensa de educação e ensino tem se caracterizado como um material que, ao reunir conteúdos e propor atividades, esboça problemáticas do tempo em que esteve em funcionamento, e, assumindo o papel de objeto de investigação, por meio dos impressos a ela pertencentes, tem se consolidado como uma possibilidade de análise que oportuniza uma compreensão que considera a conjuntura social. Além disso, a multiplicidade de autoria nos documentos nela produzidos auxiliam no processo de entendimento sobre as formas do meio educativo e sobre quem produzia esses materiais, que normalmente eram professores vinculados a uma instituição estadual.

De modo que existe uma ampla discussão a respeito dos documentos que pertencem à Imprensa de educação e ensino, neste trabalho, adota-se a compreensão de que “periódicos que, destinados em sua maioria aos professores, visam principalmente guiar sua prática cotidiana, oferecendo informações sobre o conteúdo e o espírito dos programas oficiais, a conduta em classe e a didática das disciplinas” (BASTOS, 2007).

A metodologia, portanto, é pautada no uso da análise documental (PIMENTEL, 2001), que consiste no tratamento do documento considerando a sua situação histórica, observando as pistas que ele mesmo trás e que são capazes de fornecer resultados sobre um determinado ponto de vista, buscando pistas e indícios que possam evidenciar o seu uso enquanto um impresso educacional.

A proposta, é de analisar como a RE/RS serviu como um instrumento pertencente à Imprensa de educação e ensino, já que ela continha todas as informações que um documento deve possuir para ser relacionado à Imprensa supracitada, cujos resultados podem ser conferidos na seção seguinte.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Revista do Ensino do Rio Grande do Sul foi um impresso educacional e um documento político que esteve em vigor durante o período de 1939-1994³, logo após a Revolução da década de 30, quando a educação começa a ser vista com maior prestígio social e o ensino primário passa a ser centro das discussões da Secretaria Estadual de Segurança Pública (SESP/RS). Como já mencionado, a Revista inicia com o propósito de atender ao ensino primário, com atividades das mais diversas áreas do conhecimento, e se estende ao ensino secundário quando há a reforma educacional via lei 5692/71.

Dada a abrangência de conteúdos que o impresso abrangia, inúmeras são as pesquisas que se utilizam do mesmo como objeto de estudo⁴, seja com um olhar mais específico a uma área do conhecimento, seja para compreender processos educacionais que perpassam décadas. O fato é de que a Revista serviu como documento de apoio ao magistério (1939-1994) ao passo que, agora, serve como documento de pesquisa.

Um elemento relevante, nesta abordagem, são os propósitos pelos quais o impresso se propõe a assumir, em 1939, “propondo-se [a] servir à coletividade, pretendeu colocar-se decidida e sinceramente ao lado do professor, auxiliando-o na sua difícil e árdua tarefa” (BASTOS, 2005, p. 84), com uma intencionalidade que lhe é própria e que evidencia o seu objetivo de criação. Não é qualquer impresso educacional, não nasce em uma conjuntura social indefinida e tem seus propósitos comunicativos, como todo e qualquer documento da Imprensa, bem delineados.

Aliás, aqui reside um outro ponto. A Revista não possuiu uma trajetória de construção linear, bem pelo contrário, de 1939 a 1994, algumas interrupções aconteceram, ao todo, o impresso renasceu ao longo de cinco vezes, e as motivações que levavam ao seu fim são inexistentes na literatura. Os intervalos, no entanto, quando findava, retornavam com as mais diversas argumentações, seja pela diversificada troca de direção e a mudança de uma publicação pública para uma livraria privada, seja pela organização ser assumida pelo Centro de Pesquisas e Orientações Educacionais do Rio Grande do Sul (CPOE/RS) ou pelos jornalistas assinarem as publicações.

³ A trajetória histórica da RE/RS perpassa por alguns percalços, como interrupções, troca de gestão e propósito, que serão abordados a seguir.

⁴ Dentre os trabalhos destaca-se Gervasio (2017,2019), Stoll (2021), Collares (2022) e Sell (2022). Afora, esses pesquisadores, há o repertório de estudos da professora Maria Helena Camara Bastos que é uma renomada pesquisadora na área.

Por fim, há de se considerar que, atenta ao que queria comunicar, mesmo com suas pausas e a permanência de suas intenções comuns, o impresso re(iniciava) com características distintas (BASTOS, 2005). Esse adendo implica em reformulações internas ao material, que resultava em abordar não mais *apenas* sugestões de atividades, mas também, divulgar diretrizes técnico-pedagógicas e a legislação referente ao ensino (BASTOS, 2005), sendo palco da voz do Estado.

4 CONCLUSÃO

Mesmo que as considerações feitas aqui tenham se dado de forma bastante sucinta, ratifica-se a intensa preocupação do impresso enquanto ferramenta pensada para atender o público docente, e seu constante entrecruzamento com o contexto social nas discussões no âmbito do ensino. A Revista considerava mudanças, permanências e rupturas de maneira geral, e se propunha a abordá-las em seu material.

Além disso, a Revista do Ensino do Rio Grande do Sul como um impresso educacional pertencente à Imprensa de educação e ensino, se consolida como um documento que estreita elos diretivo-educacionais, quando além das atividades aborda questões referentes à legislação do ensino, e que mostra-se como um material que fornece informações de um longo período histórico (1939-1994), marcado pela intencionalidade, por vezes com a presença do Estado, mas que também revela as intensas mudanças políticas e econômicas.

REFERÊNCIAS

BASTOS, Maria Helena Camara. As Revistas Pedagógicas e a Atualização do Professor: A Revista do Ensino do Rio Grande do Sul (1951-1992). In: CATANI, Denice Bárbara; BASTOS, Maria Helena C. (orgs.). **Educação em Revista: a imprensa periódica e a história da educação**. São Paulo: Escrituras, 2002. p.173-187

BASTOS, Maria Helena Camara. **A Revista do Ensino do Rio Grande do Sul: o novo e o nacional em revista (1939-1942)**. Pelotas: Seiva, 2005.

IVASHITA, Simone Burioli. Fontes para a História da Educação: a importância dos arquivos. In: REUNIÃO CIENTÍFICA REGIONAL DA ANPED, 10., 2014, Florianópolis. **Anais [...]**. Florianópolis: ANPED Sul, 2014. p. 1-18. Disponível em: http://xanpedsul.faed.udesc.br/arg_pdf/144-0.pdf.

PIMENTEL, Alessandra. O método da análise documental: seu uso numa pesquisa historiográfica. **Cadernos de Pesquisa**. São Paulo, n. 114, p. 179-195, nov. 2001. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-15742001000300008&Ing=en&nrm=iso. Acesso em: 19 jun. 2018.